

ESTA SÉRIE DE ESTUDOS É UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA ENVOLVER OS MEMBROS DO PEQUENO GRUPO NA PESQUISA APLICATIVA DA BÍBLIA.

A IDÉIA É LEVAR OS PARTICIPANTES A MERGULHAREM NO TEXTO BÍBLICO, TRAZENDO PARA SI AS VERDADES ALI CONTIDAS.

ANELAMOS, SOBRETUDO, QUE O MARAVILHOSO SENHOR, REVELADO NAS PÁGINAS SAGRADAS, ENCONTRE LUGAR NO CORAÇÃO DE CADA ADORADOR.

“PORQUE, ONDE ESTIVEREM DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME, AÍ ESTOU EU NO MEIO DELES.” – MATEUS 18:20



JESUS, O CENTRO DAS PROFECIAS

SÉRIE DE ESTUDOS PARA
PEQUENOS GRUPOS



JESUS, O CENTRO DAS PROFECIAS

SÉRIE DE ESTUDOS PARA
PEQUENOS GRUPOS



Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UB, UCh, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCB, UCOB, ULB, UNB, UNeB, UNoB, USB, USeB)

Título: Jesus, o Centro das Profecias

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada: União Argentina

Coordenação Geral: Pastor Everon Donato – DSA

Editoração: Grace C. F. Deana

Diagramação e Desenho: Elder Alcantara

Direitos de tradução e publicação reservados a: Divisão Sul-Americana

Sumário

1. JESUS, O CENTRO DAS PROFECIAS
2. JESUS, A SEMENTE DA MULHER
3. JESUS, UM FILHO SE NOS DEU
4. JESUS, O CORDEIRO IMOLADO
5. JESUS, O MESSIAS PRÍNCIPE
6. JESUS, O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES
7. JESUS, O GUARDIÃO DE SEU POVO
8. JESUS, O PRIMEIRO E O ÚLTIMO
9. JESUS, E O PODER DE SUA PALAVRA
10. JESUS, O GLORIOSO FILHO DE DEUS
11. JESUS, AQUELE QUE NOS CONCEDE O ESPÍRITO SANTO
12. JESUS, AQUELE QUE ABRE A PORTA DA SALVAÇÃO
13. JESUS, O AMÉM

Programa

As quatro etapas de um pequeno grupo relacional:



Confraternização: recepção, colocando a conversa em dia e quebra-gelo.



Adoração: louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.



Estudo comparado da Bíblia: ênfase na aplicação do texto à vida pessoal.



Testemunho: planejamento evangelístico do grupo, oração intercessora, duplas.

Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: _____
2. Nosso lema: _____
3. Nossa oração: _____
4. Hino oficial: _____
5. Nossa bandeira: _____
6. Nosso texto bíblico: _____

APRESENTAÇÃO

Os pequenos grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmônico da igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, discipulado dos novos conversos, formação de líderes e desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos pequenos grupos desfrute de temas variados, através de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da igreja na América do Sul a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

Nosso desejo é que este material o conduza a uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e as mudanças necessárias para que experimente o verdadeiro discipulado.

Sucesso!

Pastor Everon Dias Donato
Ministério Pessoal - DSA

01

JESUS, O CENTRO DAS PROFECIAS

QUEBRA-GELO

(Faça uma pergunta por vez e permita que a maior quantidade possível de pessoas responda.) Já aconteceu de alguém não os reconhecer? Que elementos seriam utilizados para provar que vocês são quem dizem ser? Mencionem todas as opções que lhes ocorrerem.

INTRODUÇÃO

Fala-se muito em profecias, e não apenas das profecias bíblicas. Alguns “estudiosos” falaram da profecia maia, que previa o fim do mundo para dezembro de 2012, e nada aconteceu. Uma das características que se destacam nas profecias bíblicas é presença de um Protagonista principal que, em todos os casos, é o próprio Senhor Jesus.

É por isso que dedicaremos todo um trimestre ao enfoque cristocêntrico das profecias.

Ao participarmos deste pequeno grupo, poderemos, durante as próximas semanas, ter uma ideia mais clara de quão importante é Jesus para todo o marco profético das Sagradas Escrituras. Bem-vindos, pois, a esta experiência. Ela se inicia com as palavras de Jesus dirigidas a um auditório incrédulo a respeito de quem Ele era.

TEXTO PARA ESTUDO: João 5:39

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Depois de fazer a pergunta, permita a participação de todos no do pequeno grupo. Esse é o objetivo.)

1. Por que os ouvintes de Jesus liam as Escrituras?

Respostas para pensar: É interessante notar que o verbo inicial do texto pode ser traduzido de duas maneiras:

- “Examinai” como um imperativo ou ordem.
- “Examinai” como uma ação no tempo.

Ambas as possibilidades nos mostram que os ouvintes de Jesus eram estudiosos das Sagradas Escrituras. O motivo era pensarem que, por conhecê-las, isso lhes assegurava a vida eterna. Hillel, rabino do primeiro século, afirmou: “Aquele que entesourou para si as palavras da Torá adquiriu a vida no mundo porvir” (CBA, v. 5, p. 932).

2. Que argumento irrefutável Jesus usou para que os ouvintes compreendessem quem Ele era?

Resposta para pensar: “[...] São elas mesmas que testificam de Mim.” Jesus é o centro, o Personagem principal da Bíblia. A Bíblia foi escrita para que O conhecêssemos.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, por que os ouvintes de Jesus, “supostos conhecedores” das Escrituras, não viam Jesus como o Messias?

Resposta para compartilhar e pensar: Eles criam que conhecer as Escrituras era o suficiente e, embora cressem na vinda do Messias, não sentiam necessidade de um salvador pessoal.

2. Por que Jesus teve de recorrer às Escrituras para que Seus ouvintes O reconhecessem como o centro das profecias bíblicas?

Resposta para compartilhar e pensar: Ter a informação bíblica sem tentar conhecer pessoalmente o Protagonista dessas profecias não tem qualquer valor. Não é a informação que salva. Quem salva é Aquele de quem a profecia fala.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em que sentido podemos correr o mesmo risco que afetava os ouvintes de Jesus?

Resposta para compartilhar e pensar: É possível que a leitura que fazemos das Escrituras tenha apenas caráter informativo. Evidentemente, o propósito das profecias vai muito além.

2. De que diferente maneira a Bíblia tem de ser lida?

Resposta para pensar: Jesus disse: “São elas mesmas que testificam de Mim.” A Bíblia deve ser lida com o propósito de encontrar nela o Autor de nossa salvação; o Autor e Consumador de nossa fé. Foi isso que ficou claro na mente e na mensagem dos apóstolos. João escreveu: “Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome” (João 20:30, 31).

DECISÃO

Tomemos a decisão de ler as Escrituras não apenas para obter informação, mas para termos uma relação salvífica com Jesus. Quantos desejam fazer isso? Oremos para que assim seja.

02

JESUS, A SEMENTE DA MULHER

QUEBRA-GELO

Quando foi a última vez que se sentiram mal por algo de ruim que fizeram contra vocês ou que lhes tenha acontecido? Como a situação foi resolvida? Contem suas experiências.

INTRODUÇÃO

Todas as profecias despertam a curiosidade e a investigação. Muitos curiosos pretendem encontrar nelas motivos alarmantes para gerar inquietação nas pessoas.

A primeira profecia que encontramos na Bíblia é realmente extraordinária e está repleta de amor e esperança. Uma leitura superficial pode nos levar simplesmente a ignorá-la por não havermos reparado na profundidade de seu significado.

Nosso desafio hoje é compreender o significado profundo dessa primeira profecia bíblica.

TEXTO PARA ESTUDO: Gênesis 3:15

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Depois de fazer a pergunta, permita a participação de todos no pequeno grupo. Esse é o propósito.)

1. Quem deu origem à primeira profecia?

Resposta para pensar: Deus é o único Ser que pode profetizar. Por quê? Porque Ele é soberano, conhece o futuro, cumpre a Sua vontade e pode agir na História conforme Seus planos. Que razões

podem ser dadas para definir de maneira clara que unicamente Deus pode ser o originador das profecias?

2. Quem são os outros protagonistas dessa profecia?

Resposta para pensar e compartilhar: Há pelo menos cinco protagonistas: Deus (que fala), a serpente (ou aquele que a possuía naquele momento: Satanás), a mulher (Eva, mãe de todos os seres humanos), a semente da serpente (o diabo e os que por ele são utilizados) e a semente da mulher (Jesus).

II . INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como entendemos as palavras “porei inimizade”?

Resposta para compartilhar e pensar: “Ao dizer: ‘Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente’, Deus Se comprometeu a implantar nos seres humanos um novo princípio, o ódio pelo pecado, pelo engano, pela vaidade e por tudo que leve o selo dos estratagemas de Satanás” (EGW, Manuscrito 72, 1904).

2. Qual é o significado das expressões: “Esta te ferirá a cabeça”; “e tu Lhe ferirás o calcanhar”?

Resposta para compartilhar e pensar: Pisar a cabeça tem conotações mortais. Uma ferida no calcanhar produz dor, mas não é definitivamente mortal. E foi isso que aconteceu na cruz do Calvário. Ao morrer, Jesus foi ferido no calcanhar, mas Satanás foi derrotado para sempre nesse ato.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que somente Deus pode produzir inimizade e aversão ao pecado e por aquele que o originou?

Resposta para compartilhar e pensar: “A inimizade contra Satanás não é natural ao coração humano; é implantada pela graça de Deus” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 407). Trata-se, portanto, de um milagre sobrenatural que leva o pecador a sentir a dor do arrependimento e o desprezo por sua verdadeira condição diante de Deus.

2. De que maneira a profecia se cumpre em nossa vida?

Resposta para pensar: “Esta sentença proferida aos ouvidos de nossos primeiros pais, era-lhes uma promessa. Antes de ouvirem

acerca dos espinhos e cardos, de trabalhos e tristezas que deveriam ser o seu quinhão, ou do pó a que deveriam voltar, ouviram palavras que não poderiam deixar de lhes dar esperança. Tudo que se havia perdido, rendendo-se a Satanás, poderia ser recuperado por meio de Cristo" (*Educação*, p. 27).

A única alternativa de salvação para todo ser humano, desde Adão e Eva até nossos dias, é Cristo Jesus, o centro de todas as profecias.

DECISÃO

Sendo que, como disse o apóstolo Pedro, "não há salvação em nenhum outro" (Atos 4:12), qual será a decisão de cada um de nós hoje?

Quem vai dirigir a sua vida, Jesus ou Satanás? Convido vocês para, de todo o coração, receberem Jesus Cristo em sua vida e aceitá-Lo como seu Rei e Salvador.

03

JESUS, UM FILHO SE NOS DEU

QUEBRA-GELO

Na opinião de vocês, qual é a melhor maneira de nos identificarmos com pessoas de capacidades diferentes? (Queremos dizer aqui pessoas com necessidades especiais, incapacitadas, etc.)

INTRODUÇÃO

As maravilhas do amor de Deus são geralmente assombrosas e incompreensíveis para nós. A encarnação da segunda Pessoa da Divindade é um mistério incompreensível à nossa mente finita. Por isso, quando os autores bíblicos se referem a ela, dizem: “Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne [...]” (1 Timóteo 3:16).

Embora não seja a nossa pretensão compreender esse mistério completamente, nosso desafio hoje é estudar uma profecia extraordinária que nos permite começar a entender o que o Céu fez por nós.

TEXTO PARA ESTUDO: Isaías 9:6, 7

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Depois de fazer a pergunta, permita a participação de todos no pequeno grupo. Esse é o propósito.)

1. Por que o profeta Isaías faz referência ao Messias identificando-O com uma criança ou com um filho?

Resposta para pensar: Na semana passada, vimos a promessa de que a Semente (o descendente) da mulher pisaria a cabeça da semente da serpente. O plano da redenção, estabelecido por Deus

“antes da fundação do mundo” (1 Pedro 1:19, 20), devia tornar Jesus “semelhante aos irmãos” (Hebreus 2:17), incluindo nascer como um bebê.

2. Como esses versos destacam a realidade de um Messias como Príncipe ou Rei?

Resposta para pensar e compartilhar: Além de existir desde a eternidade, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, Jesus, ao Se tornar homem, proveio da linhagem de Davi, da terra de Judá. Em Jesus estão reunidas, perfeitamente, todas as características de quem viria à Terra para “salvar Seu povo dos pecados deles” (cf. Mateus 1:21).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual é o significado dos nomes atribuídos ao Messias nesse verso bíblico? Permita que os membros do pequeno grupo deem a sua opinião a respeito de cada um dos nomes e anote-as.

Para compartilhar e pensar:

a) Maravilhoso:

b) Conselheiro:

c) Deus forte:

d) Pai eterno:

e) Príncipe da Paz:

2. Como encontrar nesse texto a segurança do plano da salvação?

Resposta para compartilhar e pensar: A vinda de Jesus a este mundo foi, é e será a maior expressão de amor da parte de Deus. “[...] Deus amou [...] de tal maneira” para que a salvação fosse realidade por meio de Seu Filho.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como esses versos podem trazer ao nosso coração paz e segurança na salvação que há em Jesus?

Para compartilhar e pensar: Jesus veio a este mundo degradado pelo pecado para viver como qualquer outro ser humano. Nasceu na condição mais humilde para nos ensinar que a grandeza de

uma pessoa não consiste na quantidade de bens que possui. Assim, sejam quais forem as circunstâncias da vida, contemplar Jesus, feito homem, permite-nos compreender melhor até mesmo qual é o propósito de nossa existência.

2. Como os nomes aplicados a Jesus podem nos ajudar nos momentos especiais de nossa vida?

Para pensar: “Se contemplarem continuamente a vida de Cristo, serão transformados na mente e no coração, à mesma imagem. Então hão de brilhar sem qualquer tentativa superficial. O Senhor não requer nenhuma exibição de bondade. Na dádiva de Seu Filho, tomou providências para que nossa vida interior seja imbuída dos princípios do Céu. É o apoderar-nos dessa providência que levará à manifestação de Cristo perante o mundo. Quando o povo de Deus experimenta o novo nascimento, sua honestidade, retidão, fidelidade e firmeza de princípios serão infalivelmente reveladas” (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 238).

DECISÃO

Agradecidos a Deus por haver nos enviado Seu único Filho, queremos nós corresponder ao Seu amor entregando-Lhe o nosso coração?

04

JESUS, O CORDEIRO IMOLADO

QUEBRA-GELO

Já aconteceu a vocês terem que tomar uma decisão que lhes traria dor para solucionar uma dificuldade? Quando foi a última consulta que fizeram ao dentista? Sentiram dor ao tomarem a anestesia? Valeu a pena suportá-la? Por mais intensa que tenha sido a dor, se ela resolvesse um problema, como nos sentiríamos depois? Então isso significa que, às vezes, para solucionar um problema grave, a dor se faz necessária?

INTRODUÇÃO

É importante entender como, a partir do mesmo dia em que o homem pecou, Deus pôs em ação todos os recursos previstos para que ele compreendesse o dano que o pecado havia lhe causado e ainda lhe causaria no futuro. Quando Adão e Eva desobedeceram a Deus, tomaram ciência de sua nudez, algo que nunca haviam experimentado, e tentaram ocultá-la com folhas de figueira. Sem dúvida, as tentativas humanas para mudar sua condição acabam sendo muito limitadas e transitórias.

Depois de oferecer Seu Filho como substituto para morrer no lugar deles, o próprio Deus lhes confeccionou vestimentas de pele de animais. A morte de animais inocentes converteu-se na forma de mostrar e de reconhecer o Plano da Redenção. No texto para hoje, veremos como as profecias de Isaías enfocavam Jesus como “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”.

TEXTO PARA ESTUDO: Isaías 53:4-7

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Depois de fazer a pergunta, permita a participação de todos no pequeno grupo. Esse é o propósito do estudo relacional da Bíblia!)

1. Como Isaías expressa o conceito de substituição por parte do Messias?

Para pensar: No grupo, analisem quantas vezes aparecem as palavras “nossas”, “nossos” e “nós”. Dependendo das diferentes versões, podem ocorrer mais ou menos vezes. O importante é ver nesses versos a quantidade de vezes em que essas palavras são mencionadas, dando a entender a forma pela qual Jesus ocupou o nosso lugar. Encontramos essas palavras pelo menos cinco vezes.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como cada uma das expressões desse verso mostra a impossibilidade do ser humano de salvar a si mesmo?

Para compartilhar e pensar: Essa profecia, como poucas em sua clareza, reflete plenamente o que significou para Pai e Filho ter que vir e sofrer tudo em absoluto silêncio. Não havia outro caminho para que o homem tivesse esperança.

2. Como podemos entender mais especificamente a expressão do verso 6: “mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de todos nós”?

Resposta para compartilhar e pensar: Não há pecado nem pecador que não tenha sido considerado no sacrifício de Cristo. Na verdade, os pecados de toda a humanidade foram depositados sobre Jesus. Essa é a glória do evangelho. O perdão é para todos os seres humanos!

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que você crê que foi necessário Jesus sofrer tanto? Teria Deus outra alternativa?

Para compartilhar e pensar: Considerando que o salário do pecado é a morte, não há outra alternativa para o pecador: ou morre ou aceita a morte de Cristo em seu lugar.

2. Será que conseguimos compreender tudo o que Deus fez por nós por meio do sacrifício de Cristo? Como reagimos diante desse sacrifício?

Para pensar: “Quem pode calcular o valor de uma pessoa? Se quiserdes conhecê-lo, ide ao Getsêmani, e vigiai lá com Cristo durante aquelas horas de angústia, quando suava grandes gotas de sangue. Contemplai o Salvador crucificado! Ouvi o brado de desespero: ‘Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?’ (Marcos 15:34.

Vede a fronte ferida, o lado traspassado, os pés perfurados! Lembrai que Cristo tudo arriscou! Para a nossa redenção, o próprio Céu esteve em jogo. Meditando junto à cruz, que Cristo teria dado Sua vida por um único pecador, podeis apreciar o valor de uma pessoa" (*Parábolas de Jesus*, p. 196).

DECISÃO

Considerando a magnitude do sacrifício de Cristo em nosso favor, somos novamente confrontados com a necessidade de tomar uma decisão. Ele foi levado como cordeiro para o matadouro. Estamos nós dispostos a aceitar, humildemente, o grande sacrifício feito em nosso favor? Quem deseja valorizar, como nunca, o sacrifício de Cristo e responder afirmativamente, aceitando-O como Salvador pessoal?

Profira uma oração de gratidão a Deus pelo dom de Jesus e entregue a sua vida e a dos membros do pequeno grupo nas mãos de Deus.

05

JESUS, O MESSIAS PRÍNCIPE

QUEBRA-GELO

Qual foi a notícia que mais surpreendeu vocês recentemente e por quê? Como essa notícia influenciou a cada um? Há uma profecia já cumprida que também vai surpreendê-los hoje.

INTRODUÇÃO

Considerando as profecias bíblicas relacionadas à vinda do Messias, podemos compreender, com absoluta clareza, por que Deus antecipou o que sucederia quando a promessa de um Salvador iria deixar de ser apenas uma promessa para se tornar uma grandiosa realidade. O mais notável de tudo o que já se escreveu sobre Jesus é que Deus revelou até mesmo o momento histórico no qual o Messias viria.

Não nos surpreende que nos dias de Jesus havia grande expectativa quanto à chegada do Messias, por parte de alguns judeus (os pastores, o idoso Simeão, a profetisa Ana, no templo) e também não judeus (os sábios do Oriente). Quando os sábios foram ao palácio de Herodes e perguntaram pelo Rei que havia nascido, este convocou os conhecedores das profecias para saber em que lugar Ele haveria de nascer. A resposta, à luz das Escrituras, foi clara: o Menino nascerá em Belém. Hoje, todos sabemos disso porque esse fato não é mais profecia – ele faz parte da História!

Consideraremos agora uma profecia na qual o Messias aparece em um período de tempo profético. Novamente, ficamos assombrados e surpresos com nosso Deus maravilhoso, ao entender Seu propósito principal de nos revelar Jesus através das profecias.

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 9:24-27

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

JESUS, O CENTRO DAS PROFECIAS

(Considere que a participação do grupo na leitura e interpretação do texto é de suma importância no estudo relacional da Bíblia.)

1. Em que período de tempo encontra-se a menção clara e contundente da aparição do Messias Príncipe? Qual é a importância disso?

Para pensar: A profecia menciona um período de 70 semanas. Em profecia, um dia equivale a um ano (1 dia = 1 ano). Ou seja, esse período equivale a 490 anos e estava destinado ao povo de Daniel (os judeus).

2. Que acontecimentos são preditos e qual é o mais importante?

Para compartilhar e pensar: Embora os acontecimentos mencionados na restauração de Jerusalém tivessem importância para a nação judaica, o evento principal e transcendente seria a aparição do Messias, o Príncipe. O verso 24 põe a ênfase principal no ministério total do Messias acima da construção e restauração dos muros e das praças.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. À luz do texto bíblico, é possível saber o tempo em que o Messias apareceria? É possível também interpretar as palavras “será tirada a vida do Messias” e “fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares”? Que ligação tem um fato com o outro?

Para compartilhar e pensar: Todos os sacrifícios que eram realizados no santuário anunciavam o que Jesus faria ao morrer por nossos pecados. Com a morte de Jesus, esses sacrifícios já não eram mais necessários.

Os tempos são os seguintes:

- Ordem para restaurar e edificar Jerusalém: ano 457 a.C.
- Sete semanas (49 anos) para reconstruir o muro e a praça: ano 408 a.C.
- Sessenta e duas semanas (434 anos) para a aparição do Messias, o Príncipe: ano 27 d.C., batismo de Jesus e início de Seu ministério.
- Uma semana (7 anos), na metade da semana será tirada a vida do Messias: ano 31 d.C.
- Fim das 70 semanas (490 anos): ano 34 d.C., termina a pregação ao povo judeu e é aberta a pregação do evangelho a todo o mundo pagão.

Sugestão: Apresentar o gráfico com o desenvolvimento da profecia em uma folha à parte. O diretor pode fazer cópias e distribuir a cada membro do pequeno grupo.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Considerando a importância dessa profecia de Jesus como o Messias, o Príncipe, de quem seria tirada a vida? Que dúvida podemos ter hoje quanto à veracidade das Escrituras? Por que são relevantes as palavras de Jesus em João 5:39: “[...] são elas mesmas que de Mim testificam”?

Para compartilhar e pensar: Paulo escreveu: “Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei” (Gálatas 4:4). Além da veracidade das Escrituras, também se destaca a certeza de que Jesus de Nazaré é o Messias prometido nas profecias.

DECISÃO

Uma vez mais concluímos assombrados e agradecidos por tanta luz e conhecimento que foram expressos em palavras humanas pelos profetas de Deus. Não há dúvida de que a Bíblia é a Palavra de Deus. Não há dúvida de que Jesus é o Messias prometido. Você aceita a Bíblia como a Palavra de Deus? É seu desejo conhecê-la mais para também conhecer o Autor de sua salvação? Você aceita, hoje, Jesus como o seu Salvador pessoal?

Profira uma oração de gratidão a Deus pelas profecias que assinalaram a vinda do Messias, o Príncipe, que deu a Sua vida para nos salvar. Coloque a aceitação dos membros do pequeno grupo nas mãos do Senhor, mencionando-os pelo nome na oração.

JESUS, O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES

QUEBRA-GELO

Quando você era criança, com quem queria se parecer e por quê?

INTRODUÇÃO

No mundo hoje, milhares de pessoas são seguidoras de artistas, músicos, cantores, atores, desportistas, etc. O que mais desejam é escutar suas músicas, assistir às suas apresentações, assistir aos seus filmes e jogos. Querem ser como eles, identificam-se plenamente com eles e gastam o que não possuem para segui-los. Os psicólogos dizem que essa é uma necessidade emocional humana.

As profecias bíblicas também falam de Jesus como “o Desejado de todas as nações”. Para que Jesus seja o mais importante para muitas pessoas, Ele tem que ser conhecido. Para que isso ocorra, Ele não fará shows ou filmes. Ele somente necessita que aqueles que O conhecem O deem a conhecer para que os povos de “todas as nações” O aceitem e O desejem, e assim possam ser semelhantes a Ele.

O estudo de hoje é uma profecia já cumprida. Veremos em quais circunstâncias especiais ela se cumpriu e sua transcendência para nós hoje.

TEXTO PARA ESTUDO: Ageu 2:7

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Participar com o grupo do estudo relacional da Bíblia é vital para que o Espírito Santo possa nos ajudar a compreender a Sua vontade.)

1. Considerando o contexto no qual Deus, por meio do profeta Ageu, convida Seu povo a reconstruir Sua casa, o que é dito a respeito da glória futura desse templo?

Para pensar: A glória do Senhor encheu o templo de Jerusalém de tal forma, quando foi construído por Salomão, que quando os sacerdotes colocaram a arca no lugar santíssimo não puderam permanecer ali para ministrar (1 Reis 8:6-11).

2. Como seria cumprida a profecia de que essa casa se encheria da glória de Deus como nunca antes? Que situações, nesse sentido, vocês conseguem lembrar no grupo?

Para compartilhar e pensar: A presença de Jesus no templo foi o que fez a grande diferença entre o verdadeiro culto a Deus e o culto formal oferecido simplesmente para cumprir ou enriquecer alguns líderes religiosos sem escrúpulo. Pensemos no que nos motiva a ir à casa de Deus em nossos dias.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que manifestações naturais acompanhariam a presença dAquele que era “o Desejado de todas as nações” no templo? Vocês se lembram de algum momento em que isso ocorreu?

Para compartilhar e pensar: “Durante séculos os judeus em vão se haviam esforçado por mostrar que a promessa de Deus feita por Ageu se cumprira; entretanto, o orgulho e a incredulidade lhes cegavam a mente ao verdadeiro sentido das palavras do profeta. O segundo templo não foi honrado com a nuvem de glória de Jeová, mas com a presença viva dAquele em quem habita corporalmente a plenitude da Divindade — que foi o próprio Deus manifesto em carne. O ‘Desejado de todas as nações’ havia em verdade chegado a Seu templo quando o Homem de Nazaré ensinava e curava nos pátios sagrados. Com a presença de Cristo, e com ela somente, o segundo templo excedeu o primeiro em glória. Mas Israel afastara de si o Dom do Céu, que lhe era oferecido. Com o humilde Mestre que naquele dia saíra de seu portal de ouro, a glória para sempre se retirara do templo. Já eram cumpridas as palavras do Salvador: ‘Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta.’ Mateus 23:38” (*O Grande Conflito*, p. 24).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

O apóstolo Paulo disse em 1 Coríntios 6:19 e 20 que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo. Como compreendemos isso à luz do que estamos estudando neste momento? Cada um pode expressar o que crê e sente agora.

Para compartilhar: Este é o momento apropriado para dar testemunhos pessoais do que significou para cada um dos presentes a chegada de Jesus em sua vida.

(Isso será particularmente importante para os amigos que estão participando da reunião nesse momento.)

DECISÃO

O Senhor Jesus Cristo vem à nossa vida e bate à porta do nosso coração (Apocalipse 3:20). Ele deseja fazer parte de nossos anelos, desejos e esperanças mais profundos. Este é o melhor momento para abrimos o nosso coração a Jesus. Eu desejo fazê-lo porque necessito dEle em minha vida e convido a cada um dos presentes a fazê-lo voluntariamente também. Aqueles que tiverem esse desejo e assim crerem, façam esta breve oração:

Querido Senhor, Tu és Aquele que mais anela por meu coração neste momento. Abro-Te agora todo o meu coração para que Tu, “o Desejado de todas as nações”, entres em minha vida e a encha de luz, paz e esperança. Obrigado, Senhor, por me ouvir. Isso eu Te peço, humildemente, pelos méritos de Teu precioso sangue. Amém!

07

JESUS, O GUARDIÃO DE SEU POVO

QUEBRA-GELO

Ultimamente, como afeta vocês o fato de serem vítimas ou testemunhas da insegurança?

INTRODUÇÃO

A partir do tema de hoje, veremos como Jesus, o Protagonista de todas as profecias, Se apresenta no livro do Apocalipse para nos trazer paz e segurança. Veremos isso especialmente nas mensagens proféticas dirigidas às sete igrejas da Ásia. Essas igrejas foram eleitas por suas características peculiares para representar os períodos da história da igreja cristã nas condições espirituais que as destacariam. A forma pela qual Jesus Se apresenta a cada uma delas é um convite para nos comprometermos totalmente com Ele.

Hoje, como nunca antes, uma das características de nossa sociedade é a insegurança. São contratadas empresas de segurança para cuidar das pessoas e de seus bens. A despeito de todos os esforços realizados nesse sentido, a escalada da violência aumenta a cada dia. As pessoas se opõem à insegurança, solicitam que as autoridades respondam a essa situação, mas todos os esforços parecem vãos.

Por outro lado, Jesus Se apresenta à igreja de Éfeso como seu Guardião. Unicamente Ele trará segurança e confiança ao Seu povo.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 2:1

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Fazer com que os membros do pequeno grupo participem apresentando seus pontos de vista e opiniões, visto isso ser fundamental para o estudo bíblico relacional.)

1. Embora o texto seja explícito em si mesmo, devem ficar claras para nós as figuras utilizadas por Jesus para Se apresentar. Como Ele Se apresenta à Igreja de Éfeso?

Para pensar: No capítulo 1 de Apocalipse, João tem um encontro pessoal com Jesus. Ele Se revela de maneiras surpreendentes. Deus utiliza formas diferentes para Se manifestar a cada um de nós. Em todas, Ele nos traz paz, consolo, esperança e salvação.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual é o significado das sete estrelas na mão direita de Jesus? Para responder a essa pergunta, sigamos o importante princípio de que a Bíblia é sua própria intérprete e leiamos Apocalipse 1:20.

Para compartilhar e pensar: É relevante notar que a palavra traduzida como “tem” é utilizada aqui com mais ênfase do que em 1:16. A ideia é a de “segurar firmemente”. Essa é a maneira pela qual Jesus sustém as sete estrelas que representam os sete anjos das sete igrejas.

2. A quem os anjos representam? A palavra significa “mensageiro”, quer sejam eles celestiais ou humanos. Podem, neste caso, representar os líderes espirituais que Deus coloca nas igrejas? Por quê?

Para pensar: Embora na maioria das vezes em que aparecem anjos no Apocalipse (cerca de 75 vezes), elas se referem aos mensageiros celestiais. No caso em estudo, podem representar os dirigentes eleitos por Deus para cada igreja.

3. Para nós, qual é o significado de Jesus caminhar entre os sete candelabros que representam as sete igrejas?

Para pensar: A igreja desfruta do cuidado, da atenção e do ministério de Cristo. Assim, o Senhor, de forma gráfica, cumpre a Sua promessa de estar com Seus discípulos “todos os dias, até a consumação do século” (Mateus 28:20).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De acordo com a compreensão de cada um, quão conscientes de sua função os dirigentes da igreja devem ser?

Para compartilhar: A liderança espiritual deve sempre caracterizar cada pessoa que dirige a igreja. Se forem homens e mulheres espirituais, a promessa do Senhor é sustentá-los firmemente com a Sua mão direita. Devemos tratar nossos líderes com consideração e orar por eles (1 Tessalonicenses 5:12, 13).

2. Por que o fato de Jesus ser o Guardião da igreja lhe traz a segurança e confiança de que Ele levará Seu povo à vitória final?

Para pensar: “Fracá e defeituosa como possa parecer, a igreja é o único objeto sobre que Deus concede em sentido especial Sua suprema atenção. É o cenário de Sua graça, na qual Se deleita em revelar Seu poder de transformar corações” (*Atos dos Apóstolos*, p. 12).

DECISÃO:

Considerando como a igreja é importante para Jesus, se você já pertence a ela, gostaria de renovar seu compromisso para com ela? Se ainda não for, gostaria de se tornar um membro da igreja?

Ore agradecendo a Deus pela igreja e pela forma com que Jesus cuida dela e a considera.

08

JESUS, O PRIMEIRO E O ÚLTIMO

QUEBRA-GELO

Quando foi a última vez que vocês sentiram ter sido melhor não ser o primeiro? Estamos sempre prontos a dar a última palavra, a ocupar o primeiro lugar ou ser sempre reconhecidos? Que sentimentos tudo isso produz em nós e por quê?

INTRODUÇÃO

Um dos sentimentos e emoções de que talvez mais recordemos dos tempos de criança tem a ver com a presença permanente de nossos pais ao nosso lado, porém, nem todos tivemos a felicidade de ter os pais conosco. Apesar disso, sempre houve pessoas cuja presença nos trouxe tranquilidade e confiança. Por outro lado, sua ausência representou significativas incertezas e instabilidade. Entretanto, que alegria sentíamos ao ver chegar em casa aquele que cuidava de nós. Era como se tudo a partir daí ficasse bem.

Outro sentimento forte no ser humano é o medo da perda, especialmente a perda ocasionada pela morte ou desaparecimento daqueles a quem mais amamos. São emoções e sentimentos que marcam definitivamente a nossa vida.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 2:8

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Quando todos participam do estudo relacional da Bíblia, todos crescem espiritualmente.)

1. Embora a apresentação de Jesus à igreja de Esmirna pareça simples, como Jesus Se apresenta a ela?

Para pensar: As expressões utilizadas por Jesus ao referir-Se a Si mesmo como o Primeiro e o Último assemelham-se às similares que também aparecem no capítulo 1, tais como: “o Alfa e o Ômega”, “o Princípio e o Fim”. A essas expressões acrescenta-se uma experiência pessoal de Jesus, que é o ponto-chave em nossa relação com Ele no que diz respeito à nossa salvação: “O que estava morto e tornou a viver”.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que lhes vem à mente quando alguém se refere a si mesmo como o primeiro e o último? Trata-se de uma questão de tempo ou de espaço, ou ambos?

Para compartilhar e pensar: Em Apocalipse 22:13, vemos essa série de expressões que parecem uma reiteração desnecessária, porém, cada uma delas, embora aparentemente similar, tem algo que a distingue das outras. Apenas para meditar: “alfa e ômega” são a primeira e a última letra do alfabeto grego. É como se em português disséssemos: “A e Z” ou “de A a Z”. Normalmente, essas expressões significam para nós o conhecimento pleno de tudo. O Senhor conhece tudo. “Princípio e fim” nos soa mais temporal e funcional. Jesus é a origem e o fim de todas as coisas. O “primeiro e o último” parece ser espacial, é como ocupar o primeiro e o último lugar. Definitivamente, essas expressões mostram que Jesus é “tudo”. Tudo foi criado por Ele e para Ele. Ele está sempre no tempo e no espaço para sustentar e cuidar de todas as coisas.

2. Como devemos interpretar a expressão: “que esteve morto e tornou a viver”? Por que essa apresentação que Jesus faz de Si mesmo era pertinente para a igreja?

Para pensar: Pelo que se pode ler na mensagem a Esmirna, ela teria dificuldades, padeceria e seria encarcerada, provada, atribulada e morta. Embora tudo isso seja injusto, é real. Em meio a tal realidade, podemos nos apegar a Jesus como nossa única esperança.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De que maneira, ao aplicarmos essas expressões de Jesus ao nosso tempo ou às nossas circunstâncias, isso nos ajuda a superar as dificuldades e até mesmo a morte de nossos amados?

Para compartilhar: Este é um bom momento na reunião para contarmos nossas experiências difíceis, mas que, pelo fato de termos

confiado em Jesus nesses momentos, Ele nos susteve e está nos sustentando.

Para pensar: A morte e a ressurreição de Cristo são fatos centrais na apresentação do evangelho. Sem a morte não há redenção. Sem ressurreição não há esperança. Por isso, Paulo escreveu: “Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1 Coríntios 15:3,4).

DECISÃO

Sabendo que o Senhor sempre está disposto a nos ajudar e a nos sustentar em qualquer circunstância, estaremos nós dispostos a confiar plenamente nEle e a escolher ser verdadeiramente Seus discípulos nestes dias de tantas dificuldades?

Profira uma oração de agradecimento a Deus por estar sempre ao nosso lado e tome a decisão de continuar ao lado dEle, pois Ele é a nossa única esperança.

09

JESUS, E O PODER DE SUA PALAVRA

QUEBRA-GELO

De quais frases vocês se lembram agora, que foram importantes na vida de cada um, de sua cidade ou do país? Há algumas dessas expressões que mudaram nossa história pessoal ou mesmo a vida de cidadãos? Por exemplo, no caso da história do Brasil, que expressões de algum ex-presidente você se lembra e que ficaram marcadas?

INTRODUÇÃO

A oratória é a arte de falar com eloquência. Por exemplo, o orador político tem por objetivo convencer as multidões de que sua proposta é a correta e a mais acertada; sua postura, seus gestos, o conhecimento do tema a ser exposto, a modulação da voz são importantes para convencer as massas. Seus objetivos podem ser: (1) convencer outros de que sua proposta é a melhor; (2) demonstrar que ele é o líder necessário para o momento; (3) criar seguidores de sua causa mediante a palavra; e, por fim, (4) gerar a discussão de diversos temas ou pontos de vista da sociedade.

Os grandes oradores têm liderado diferentes partidos políticos ao longo da História. Contudo, não necessariamente o grande orador será o melhor governante. Ocorre, às vezes, que a palavra não coaduna com a ação, como por exemplo: Adolf Hitler convenceu seu país de que somente ele poderia trazer glória à Alemanha, porém, levou-a à guerra e à derrota.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 2:12

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(A participação de todos no estudo da Bíblia é imprescindível para que o Espírito Santo nos ajude na correta interpretação.)

1. A apresentação de Jesus à igreja de Pérgamo é chamativa, parecendo quase bélica. De que forma particularmente estranha Ele se apresenta a ela?

Para pensar: Algo importante levou Jesus a Se apresentar à igreja de Pérgamo nesses termos. Trata-se de uma antiga expressão hebraica utilizada na tradução do Antigo Testamento ao grego, ao referir-se à espada posta por Deus na entrada do Éden (Gênesis 3:24), como também à espada de Golias (1 Samuel 17:21). Em Provérbios 5:4, há uma alusão às palavras da mulher estranha. A espada e a palavra aparecem inter-relacionadas nas Escrituras. A mais clara é a de Hebreus 4:12 que menciona o poder da Palavra do Senhor.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que conotação tinha para a Igreja de Pérgamo essa apresentação de Jesus, considerando que ela é novamente repetida no verso 16?

Para pensar: Evidentemente, a situação da igreja de Pérgamo era delicada. Os claros ensinamentos de Jesus estavam sendo distorcidos ou diretamente mudados. Há alusão à doutrina de Balaão que trouxe consequências nefastas ao povo de Israel. É também mencionada a doutrina dos nicolaítas que aborrecia ao Senhor.

2. Quão poderosa é a Palavra do Senhor e em que sentido? Como grupo, participem brevemente lembrando momentos em que a Palavra de Deus foi poderosa. Por exemplo: na Criação, nos milagres de Jesus, etc.

Para compartilhar: Não se pode deixar de ver nas expressões de Jesus que Sua Palavra é símbolo de autoridade e de juízo. De autoridade, porque é a única verdade procedente de Deus; e de juízo, porque desobedecê-la traz terríveis consequências.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Neste momento, que importância estamos dando à Palavra de Deus? Muitos hoje a relativizam e a única coisa que fazem é desacreditá-la e lutar contra ela. Qual deveria ser então nossa atitude e por quê?

Para pensar: “A obra do Espírito Santo é iluminar o obscurecido entendimento, abrandar o coração egoísta, empedernido, vencer o rebelde transgressor, e salvá-lo das influências corruptoras do

mundo. A oração de Cristo por Seus discípulos foi: 'Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade.' João 17:17. A espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, penetra o coração do pecador, cortando-o em pedaços" (*Obreiros Evangélicos*, p. 253).

2. De que forma a Palavra de Deus está transformando a nossa vida?

Para compartilhar: Este é um momento excelente para compartilhar testemunhos pessoais do que a Palavra do Senhor fez em nossa vida. Se houver amigos presentes, esses testemunhos serão poderosos para que saibam como a fidelidade à Palavra de Deus traz as bênçãos por Ele prometidas.

DECISÃO

A Palavra do Senhor é única fonte do verdadeiro conhecimento que podemos ter de Deus. Devemos lê-la cada dia com o propósito de obedecer aos seus ensinamentos. Permitiremos ao Senhor, mediante Sua poderosa Palavra, conduzir a nossa vida? Estaremos dispostos a renunciar às doutrinas que não têm fundamento bíblico e a seguir fielmente a Jesus?

Ore com o grupo agradecendo a Deus pelo poder de Sua Palavra que transforma vidas.

10

JESUS, O GLORIOSO FILHO DE DEUS

QUEBRA-GELO

Que lembranças da infância nos trazem felicidade em relação aos pais e familiares que Deus nos deu? Compartilhemos nossas experiências.

INTRODUÇÃO

As profecias bíblicas nos dizem que Jesus é o Glorioso Filho de Deus. A importância desse reconhecimento é a pedra fundamental da igreja cristã. Foi em Cesareia de Filipo que Jesus perguntou aos discípulos a respeito de quem Ele era. Primeiro lhes perguntou sobre o que o povo dizia a respeito dEle, e a resposta foi que O reconheciam como profeta; depois perguntou diretamente a eles, e a resposta de Pedro, revelada pelo Pai, não demorou: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mateus 16:16). Essa declaração é a confissão de fé necessária para sermos salvos. Foi a resposta do etíope à pergunta de Filipe, “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus” (Atos 8:37), que lhe propiciou a experiência mais feliz de sua vida: ser batizado e seguir a Cristo.

O estudo do texto de hoje nos fará compreender quão importante é para Jesus que O reconheçamos como Filho de Deus. É a base de nossa fé, a âncora firme de nossa grande esperança.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 2:18

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Fazer com que todos participem do estudo da Palavra de Deus é um dos desafios importantes dessa experiência de compartilhar a vida cristã nos pequenos grupos.)

1. Com quem Jesus Se identificou na igreja de Tiatura?

Para pensar: O fato de Jesus Se apresentar diretamente a Tiatura como o Filho de Deus sugere vários aspectos:

- A segunda Pessoa da Divindade Se identificou diretamente como o Autor da mensagem.

- Quando João O vê no capítulo 1, chama-O de Filho do homem (1:13).

- Isso mostra que quem dá a mensagem é Jesus glorificado e triunfante.

2. Além de ser uma identificação pessoal, de que outras formas Jesus Se apresenta?

Para considerar: As características da aparência física gloriosa, descritas na apresentação da mensagem e no capítulo 1, quando João O vê pessoalmente, têm íntima relação com quem Se apresenta a Daniel (Daniel 10:5, 6). Isso reforça o conceito de que o Protagonista, o foco de todas as profecias, é nosso Senhor Jesus Cristo.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que sentido podemos dar à descrição dos olhos de Jesus: “como chama de fogo”? O que essa figura lhes sugere?

Para pensar: Os olhos de Jesus como chama de fogo destacam o brilho e o resplendor de Seu rosto, porém, além disso, a intensidade e o efeito de Seu olhar. Foi esse olhar que pousou sobre os que O condenaram. “Por um momento a divindade de Cristo irrompeu através do invólucro humano. O sumo sacerdote recuou diante do penetrante olhar do Salvador. Aquele olhar parecia ler-lhe os pensamentos ocultos, e arder-lhe no coração. Nunca, no resto de sua vida, esqueceu aquele perscrutador olhar do perseguido Filho de Deus” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 707).

2. Como devemos interpretar o resplendor de Seus pés? Por que esse aspecto é destacado?

Para compartilhar: O glorioso resplendor do Cristo vivo que foi apresentado a João, tão diferente do Jesus sofredor e envolto na humanidade pela encarnação, ressalta a natureza gloriosa do Filho de Deus. Tudo nEle é admirável. Um outro detalhe, Seus pés se sujaram ao transitar pelos caminhos poeirentos a fim de levar alívio aos necessitados; esses pés foram cravados na cruz para nos dar a eterna redenção. Agora, para nós, esses pés são os pés do nosso glorioso Rei.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De que manifestações especiais nós necessitamos hoje para reconhecer Jesus como o Filho de Deus e para sermos salvos?

Para pensar: Hoje, a fé nos permite contemplar Jesus e nos tornar filhos de Deus, pois o Espírito Santo nos transforma à semelhança de Sua glória (ver 2 Coríntios 3:18).

DECISÃO

Jesus é o Filho de Deus. Seu olhar penetrante de amor pousa sobre cada um de nós com um único propósito – o propósito de nos salvar. Hoje, Ele nos convida a reconhecê-Lo como nosso Senhor e Salvador. Estamos dispostos a atender a esse convite? O que estamos esperando para Lhe entregar totalmente a nossa vida? Convido-os agora a juntos confessarmos com os nossos lábios o que cremos de coração, através da seguinte oração que faremos:

Querido Senhor, nós Te reconhecemos como o único e glorioso Filho de Deus, que veio a este mundo escuro para nos iluminar com o resplendor do Seu amor. Nossa gratidão por vir para nos salvar. Entregamo-nos a Ti para Te amar e servir todos os dias da nossa vida. Humildemente o fazemos porque Te amamos e reconhecemos o Teu sacrifício por nós. Amém!

11

JESUS, AQUELE QUE NOS CONCEDE O ESPÍRITO SANTO

QUEBRA-GELO

Qual foi o melhor presente que vocês já receberam e do qual guardam as melhores lembranças? Contem a sua história.

INTRODUÇÃO

Além de entregar a Sua vida para nos salvar, Jesus nos deixou Seu representante na Terra para que desse continuidade à obra por Ele iniciada. Sem a obra do Espírito Santo, nenhum de nós poderia reconhecer Jesus como Senhor e Salvador; não poderíamos ser transformados à Sua semelhança. Por isso, Jesus Se apresenta à Igreja de Sardes como Aquele que concede a maravilhosa graça da Pessoa da Divindade: o Espírito Santo.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 3:1

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Como é bom permitir que o Espírito Santo opere em nossa mente para que cada um de nós participe apresentando a sua opinião a respeito do estudo bíblico!)

1. A apresentação de Jesus à igreja de Sardes é tão importante quanto as outras. Como Ele Se apresenta nessa ocasião?

Para pensar: Dentre as pessoas da Divindade, a mais difícil de entender é o Espírito Santo. De forma geral, para nós é mais fácil tentar entender Deus imaginando-O corporificado. Entretanto, pelo que lemos através da descrição bíblica é difícil imaginar o Pai. Imaginar o Filho é mais simples. Até uma criança, ao ver a figura de alguém com barba, cabelos compridos e uma túnica dirá: É Jesus!

Mas, e quanto ao Espírito Santo? Embora tenhamos as descrições bíblicas a respeito, sabemos que o Espírito Santo não é uma pomba, não é uma chama de fogo ou uma corrente de água, não é um pouco de azeite e não é simplesmente algo como o vento passando. Este estudo nos ajudará a conhecê-Lo.

2. Por que as sete estrelas são novamente mencionadas? Notaram que tanto em Apocalipse 2:1, como em 3:1, o número sete é repetido duas vezes? Em sua opinião, qual é o significado desse número?

Para considerar: Os “sete espíritos” são também descritos como as “sete tochas de fogo” (Apocalipse 4:5) e como os “sete olhos do Cordeiro” (Apocalipse 5:6). É clara a relação dos “sete espíritos” com o Pai e com o Filho. Ainda compartilham do cenário de adoração no Céu. Devemos ser cuidadosos ao considerar o número sete a fim de não associá-lo com algo como as manifestações já mencionadas. O número sete é, em primeira instância, a expressão simbólica da perfeição. Implica também na variedade de formas pelas quais o Espírito Santo Se manifesta e na diversidade de dons que concede aos crentes para que façam a Sua vontade. Por isso, Paulo Lhe atribui essa soberania ao dizer: “... distribuindo como Lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Coríntios 12:11).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Considerando que já mencionamos o significado das sete estrelas em um tema anterior, qual é o significado de Jesus ter os sete espíritos de Deus? Como a Bíblia expressa o fato de que Jesus é quem concede o Espírito Santo?

Para pensar: O Espírito Santo é concedido por Jesus àqueles que nEle creem. Isso não significa simplesmente um poder ativo. Significa que Jesus, da mesma forma que abriu uma porta e um caminho por meio de Seu sacrifício para que possamos entrar diretamente na presença de Deus, também habilita a ação do Espírito Santo “na” vida daquele que crê.

2. A seguir, sugerimos a leitura dos seguintes textos, reforçando o que está em negrito.

- João 14:16 - “E **Eu** (Jesus) rogarei ao **Pai**, e Ele vos dará **outro Consolador**” (associação de três).

- João 14:17 - “estará **em** vós”.

– João 14:26 - “o **Espírito Santo**, a **quem** o Pai enviará em **Meu** nome (Jesus – associação de três)... **ensinará... fará lembrar** de tudo o que vos tenho dito.

– João 16:7-11 - “**Convém-vos** que Eu vá... **virá... convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.**”

– João 16:13 - “**ele vos guiará** a toda a verdade... **mas dirá tudo** o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir (dom profético)”.

– João 16:14 - “**Ele Me glorificará**; porque **há de receber do que é Meu e vo-lo há de anunciar.**”

III. APLICANDO O TEXTO:

Discuta com o grupo:

1. De acordo com os versos lidos, como poderíamos entender o grande sacrifício de Jesus se Ele não nos tivesse concedido o Espírito Santo? Comentem o que mais se destaca nesses textos.

Para pensar: “O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativo satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Trindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 671).

DECISÃO

Agradecidos a Deus pelo *presente* concedido por Jesus, na plenitude do Espírito Santo, para nos transformar e nos tornar filhos de Deus, vocês gostariam de pedir agora ao Seu Santo Espírito que realize a Sua obra em nossa vida? Vamos orar juntos:

Querido Senhor, agradecemos pelo Espírito Santo prometido a nós que cremos. Desejamos que Ele entre em nossa vida para que Tu sejas glorificado em nós. Vem Espírito Santo a cada coração aqui. Rogamos em nome de Jesus, amém!

12

JESUS, AQUELE QUE ABRE A PORTA DA SALVAÇÃO

QUEBRA-GELO

Acaso vocês já perderam a chave de casa, do escritório ou do carro? Como se sentiram quando isso aconteceu? Que solução encontraram? Compartilhemos nossas histórias.

INTRODUÇÃO

Quando Adão e Eva desobedeceram a Deus, foram expulsos do Éden e ficaram impedidos de ter acesso à árvore da vida. Eles teriam que viver sem os privilégios do Paraíso, mas, confiando sempre na promessa de que da “semente da mulher” viria o Redentor. Os séculos se passaram, e quando o tempo estabelecido por Deus chegou, Jesus apareceu para tornar realidade o plano da salvação elaborado desde antes da fundação do mundo.

Com a vitória de Cristo na cruz, sobre Satanás e sobre o pecado, a esperança dos antigos passou a ser uma feliz realidade. Agora há salvação e vida eterna para todo aquele que crê em Jesus e O recebe como seu Salvador pessoal.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 3:7

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(Desfrutar do estudo da Palavra de Deus, quando todos participam, é uma grande bênção.)

1. Como Jesus Se apresenta à igreja de Filadélfia? O que mais lhe chama a atenção nessa apresentação e por quê?

Para pensar: Esta é outra das passagens bíblicas nas quais os adjetivos se convertem em substantivos. Ocorre quando Jesus atribui a

Si mesmo características e atributos divinos. Depois dos nomes que utiliza, Ele novamente Se apresenta como nas ocasiões anteriores, como alguém que possui algo e realiza uma ação.

2. Comparemos esse texto com Isaías 22:20-22. Que semelhanças e que diferenças encontramos? Por que Jesus aplica isso a Si mesmo?

Para considerar: Jesus utilizava frequentemente os aspectos históricos com aplicações messiânicas. No caso de Jonas, esteve 3 dias no ventre do peixe até ser vomitado na praia, uma alusão à Sua morte, sepultamento e ressurreição. Pontualmente, Ele Se autodenominou “a porta das ovelhas”. E ainda disse: “Eu sou a porta das ovelhas; [...] se alguém entrar por Mim, será salvo” (João 10:7,9).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como interpretamos o fato de Jesus Se autodenominar “o Santo, o Verdadeiro”? O que esses termos dizem a respeito dEle?

Para pensar: No Antigo Testamento, “o Santo” é um dos títulos atribuídos unicamente a Deus: “A quem, pois, Me comparareis para que Eu Lhe seja igual? – diz o Santo” (Isaías 40:25). Portanto, nosso Senhor, ao Se revelar a Seu povo, apresenta-Se como Deus. “O Verdadeiro” – “genuíno”, “real”; o único Deus verdadeiro, em contraste com todos os deuses falsos.

2. Como entendemos a figura de Jesus como tendo a chave de Davi? Isso tem algo a ver com a salvação? Por quê?

Para pensar: O fato de Cristo ter a chave representa a Sua autoridade sobre a igreja e sobre o propósito divino de conceder a salvação a todo aquele que crê. Depois de Sua ressurreição, Jesus foi muito incisivo quanto ao fato de que, graças ao sacrifício por Ele realizado, Lhe foi dada “toda autoridade no Céu e na Terra” (Mateus 28:18), e com essa autoridade enviou os discípulos para ampliar o Seu reino fazendo mais discípulos.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quais sentimentos são em nós despertados pelo fato de Jesus ser o Santo e o Verdadeiro? Se for nosso desejo ser como Ele, como podemos ter acesso à salvação? Compartilhem seus pensamentos e testemunhos.

Para pensar: O verso 8 diz: “... eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar...”. Isso significa que, graças a Jesus e à Sua autoridade, o acesso à salvação é possível a todo aquele que crê.

2. O que seria tão importante neste momento para nos impedir de termos acesso à salvação? Se a resposta é “Nada!”, por que nos custa tanto? Compartilhem algumas respostas.

DECISÃO

Nossas palavras apenas expressam gratidão ao Senhor por ser quem Ele é para nós. Ele já abriu a porta da salvação para que todos entremos por ela. Promete não fechá-la até que tomemos a decisão. Enquanto tivermos a oportunidade de decidir, Ele a manterá aberta. A decisão deve ser tomada agora, pois só nEle temos segurança. Estamos dispostos a passar pela porta da salvação agora? Se for esse o seu desejo, repitam comigo esta oração:

Querido Senhor, obrigado por que Tu és o único “Santo e Verdadeiro”. Obrigado por abrires para mim a porta da salvação. Quero entrar agora e receber o Teu perdão e o Teu amor. Desejo viver pelo resto da minha vida ao Teu lado. Obrigado por me amares tanto! Amém.

13

JESUS, O AMÉM

QUEBRA-GELO

Alguma vez vocês descobriram que foram enganados? Que sentimentos foram despertados? O que vocês fizeram? Contem suas histórias.

INTRODUÇÃO

Estamos chegando ao final desta série de temas. Vimos como as Sagradas Escrituras revelam Jesus como o Protagonista, o foco de todas as profecias. O motivo é que fora dEle não há salvação. Sem Ele, todo o conhecimento é vão e não transcendente.

A apresentação de Jesus à sétima igreja, Laodiceia, é muito importante para nós, tendo em vista que, profeticamente, essa é a última igreja antes da segunda vinda de Cristo. Laodiceia tinha as características dos cristãos de nossos dias. Ao lermos essas características, é possível que nos vejamos espiritualmente refletidos nela. Talvez a nossa indiferença, a busca de satisfação pelo que é material ou a nossa segurança na religião formal sejam a vergonhosa realidade espiritual em que nos encontramos. A forma pela qual Jesus Se apresentou a essa igreja é, na verdade, a maneira pela qual Ele Se apresenta a cada um de nós hoje.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 3:14

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

(O estudo relacional da Bíblia, quando todos nós participamos, aproxima-nos mais de Deus e também uns dos outros.)

1. Que diferenças e semelhanças encontramos nessa apresentação de Jesus à igreja de Laodiceia, com relação ao que foi apresentado às outras igrejas?

Para pensar: Em Sua mensagem à igreja de Laodiceia, Jesus Se apresenta de três maneiras; duas são parecidas e podem estar relacionadas: “o Amém” e “a Testemunha fiel e verdadeira”. A terceira é “o Princípio da criação de Deus”.

2. Considerando o texto, como relacionamos Jesus com a Criação?

Para pensar: A relação de Jesus com a Criação é que Ele Se auto-denomina “o Princípio da criação de Deus”. A linguagem leva, e de fato já levou, à confusão. O certo é que é sumamente relevante que Jesus apareça na mensagem à última igreja relacionando a Si mesmo com a Criação.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como devemos associar então os conceitos do “Amém” e da “Testemunha fiel e verdadeira”? Façam a análise de acordo com as suas possibilidades quanto ao significado das palavras.

Para pensar: A ideia de associar ambos os conceitos é a de algo já totalmente cumprido. Se acrescentarmos os conceitos de fidelidade e de veracidade, eles se convertem na soma da verdade. Jesus já Se apresentou diante dos discípulos como a verdade quando disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim” (João 14:6). Quase que podemos ver a mesma linguagem, inclusive quando lhes diz: “Quem Me vê a Mim vê o Pai” (João 14:9). Por isso, Ele é a Testemunha fiel e verdadeira.

2. Como entender que Jesus é “o Princípio da Criação de Deus”? Significa que Ele é um ser criado?

Para pensar: Em Apocalipse 1:5, Jesus Se apresenta como o “Primogênito dos mortos”. Uma expressão que deve ser entendida em sua correta dimensão. Jesus não foi o primeiro a ser ressuscitado na história da Terra cheia de pecado. No Antigo Testamento, houve outras ressurreições (ex.: o filho da viúva de Sarepta, o filho da sunamita, etc.). Paulo também denomina Jesus com termos similares: “Primogênito de toda a Criação”, “o Princípio”, “Primogênito de entre os mortos” (Colossenses 1:15-18). É evidente que os termos indicam primazia e início de uma ação transcendente. A ressurreição de Cristo é o que dá a garantia da ressurreição de todos. Jesus é o Criador, o motor e o gerador de tudo o que foi criado. “Tudo foi criado por meio dEle e para Ele” (Colossenses 1:16).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que importância tem para nós hoje a maneira pela qual Jesus Se dirige particularmente aos cristãos de nosso tempo?

Para pensar: Apenas Aquele que é a soma de toda a verdade pode nos oferecer a vida eterna. Sua mensagem deve ser aceita sem vacilar, sem postergações.

2. Por que é importante que Jesus Se apresente a nós como o Criador de tudo?

Para pensar: À medida que o fim de todas as coisas se aproxima, fica claro em Apocalipse que a adoração ao Criador dos céus e da Terra é vital. A decisão final de cada integrante da família humana reside no fato da aceitação de uma Criação como a Bíblia ensina, incluindo o dia comemorativo dessa Criação: o sábado.

DECISÃO

Minha pergunta a cada um de vocês é: Você deseja unir sua vida novamente Àquele que é a plenitude de tudo e também o seu Criador? O Senhor nos convida hoje a Lhe entregar completamente a nossa vida. Você sente o desejo de se entregar verdadeiramente a Ele? Então, oremos:

Querido Senhor, obrigado por me haveres criado e resgatado do pecado. Quero abandonar a indiferença e ser fervoroso. Apego-me à Tua justiça perfeita. Enche-me do Espírito Santo, pois quero servir-Te por amor. Obrigado, Senhor. Amém!